

EDIFÍCIOS SEGUROS, PESSOAS SEGURAS

GUIA DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio e Gases



Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio e Gases

Os sistemas automáticos de deteção de incêndio e gases têm como objetivo principal garantir a proteção das pessoas e bens. Enquanto, que, no caso dos sistemas automáticos de deteção de incêndios, esta proteção é efetuada através da deteção precoce de um foco de incêndio e da limitação do seu desenvolvimento, através da circunscrição e minimização dos seus efeitos, nomeadamente da propagação do fumo e gases de combustão, no caso dos sistemas automáticos de deteção de gases a proteção faz-se através da deteção precoce, no espaço a proteger, de uma determinada concentração de gás (gás combustível ou monóxido de carbono).



A Importância da Manutenção das Condições de Segurança contra Incêndio dos Edifícios

Durante a vida útil de um edifício, podem ocorrer condições que coloquem em causa o correto funcionamento dos sistemas automáticos de deteção de incêndio e gases e, portanto, a sua principal função, que é a da salvaguarda da vida humana.

De modo a garantir que durante a utilização de um edifício, são mantidas as suas condições de segurança contra incêndio, é **essencial que os equipamentos e sistemas instalados sejam sujeitos a verificações e ações de manutenção periódicas.**

Só desta forma é possível garantir o bom estado e o desempenho dos sistemas de segurança contra incêndio instalados e a segurança dos ocupantes dos edifícios.

A quem compete a manutenção das condições de segurança contra incêndio dos edifícios?

O Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (**Decreto-Lei n.º 220/2008**, de 12 de novembro, na sua atual redação) e o Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (**Portaria n.º 1532/2008**, de 29 de dezembro, na sua atual redação) determinam, como responsável pela manutenção das soluções de segurança contra incêndio dos edifícios e recintos, o Responsável de Segurança (RS), que pode ser o proprietário do edifício, o explorador ou a entidade gestora.

Assim, compete ao Responsável de Segurança dos edifícios verificar regularmente o estado das soluções de proteção contra incêndio instaladas, garantir que, pelo menos uma vez por ano, as soluções são sujeitas a manutenção por entidade devidamente registada na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e solicitar a realização de inspeções regulares à ANEPC, nos prazos regulamentarmente definidos, para efeitos da verificação da manutenção das condições de segurança do edifício e implementação das Medidas de Autoproteção.

Responsável de Segurança

- Verificações regulares aos equipamentos e sistemas de segurança contra incêndio instalados
- Manutenções, com uma periodicidade mínima anual, aos equipamentos e sistemas de segurança contra incêndio instalados, por empresa devidamente registada na ANEPC
- Solicitação de inspeções regulares à ANEPC, para verificação da implementação das Medidas de Autoproteção e manutenção das condições de segurança do edifício

Periodicidade das Inspeções Regulares Obrigatórias

- Edifícios da 1.ª categoria de Risco: 6 anos
- Edifícios da 2.ª categoria de Risco: 5 anos
- Edifícios da 3.ª categoria de Risco: 4 anos
- Edifícios da 4.ª categoria de Risco: 3 anos



Os Procedimentos de Verificação e Manutenção dos Sistemas Automáticos de deteção de Incêndio e Gases

Para garantir que os sistemas automáticos de deteção de incêndio e gases cumprem a sua função quando solicitados, é importante garantir que são sujeitos aos seguintes procedimentos mínimos, nos prazos definidos:

Sistemas Automáticos de Deteção de Incêndio

Procedimento	Periodicidade	Responsável
Verificar se a central indica novas avarias.	Diária	Responsável de Segurança
Confirmar se existem novos eventos registados no livro de registo de ocorrências do sistema (caso seja permitida a intervenção de outras pessoas no sistema).	Diária	Responsável de Segurança
Garantir que nenhum obstáculo poderá impedir que produtos de combustão libertados pelo fogo cheguem aos detetores.	Trimestral	Responsável de Segurança
Operar o disjuntor que protege o SADl para verificar se a fonte de alimentação de reserva está a funcionar corretamente.	Trimestral	Responsável de Segurança
Testar o mecanismo de comutação de cada botão de alarme manual (remoção de um elemento quebrável, inserção de uma chave de teste ou operação normal do dispositivo) e verificar que o acesso ao mesmo está desobstruído.	Mensal	Responsável de Segurança
	Anual	Empresa qualificada
Examinar os detetores para garantir que não estão danificados, pintados, ou de alguma forma afetados adversamente e que os seus indicadores luminosos estão a funcionar corretamente.	Trimestral	Responsável de Segurança
	Anual	Empresa registada na ANEPC
Garantir a existência de um espaço livre de pelo menos 0,5m em redor e por baixo de cada detetor.	Trimestral	Responsável de Segurança
	Anual	Empresa registada na ANEPC
Testar todos os detetores, na medida do possível, para garantir que estão operacionais.	Anual	Empresa registada na ANEPC
Confirmar se os dispositivos de alarme estão a funcionar corretamente e se os dispositivos de alarme visual não estão obstruídos.	Trimestral	Responsável de Segurança
	Anual	Empresa registada na ANEPC
Verificar que as condições de alarme, avaria, desativação e condição de ensaio são corretamente indicadas na central.	Mensal; trimestral	Responsável de Segurança
	Anual	Empresa registada na ANEPC
Verificar a intensidade do sinal de rádio quanto à sua adequação (aplicável para sistemas via rádio).	Anual	Responsável de Segurança
	Anual	Empresa registada na ANEPC
Verificar se em caso de falha da alimentação principal, a bateria de reserva tem capacidade suficiente para garantir a alimentação do sistema pelo período de tempo inicialmente previsto.	Trimestral	Responsável de Segurança
	Anual	Empresa registada na ANEPC
Testar a ativação do dispositivo que permite acionar equipamentos auxiliares (por exemplo, portas corta-fogo, evacuação por voz, controlo de fumos, etc.).	Anual	Responsável de Segurança
	Anual	Empresa registada na ANEPC
Verificar o correto funcionamento dos dispositivos de encaminhamento de alarme de incêndio e aviso de avarias, iniciando um alarme e verificando a sua correta receção na central.	Anual	Empresa registada na ANEPC
Inspeccionar visualmente se existem mudanças estruturais ou ocupacionais que possam afetar o sistema.	Trimestral	Responsável de Segurança
	Anual	Empresa registada na ANEPC
Verificar o livro de registo de ocorrências do sistema para garantir que quaisquer avarias registadas receberam a devida atenção e verificar que a documentação requerida para o sistema está completa e atualizada.	Mensal; trimestral	Responsável de Segurança
	Anual	Empresa registada na ANEPC

Sistemas Automáticos de Deteção de Gases

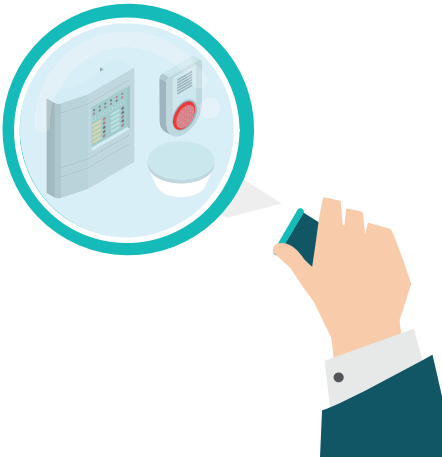
Inspeção visual

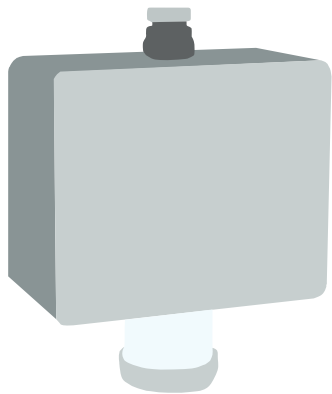
- **Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC:** Efetuar a inspeção visual da central e do conjunto dos detetores, botões de alarme e demais periféricos e verificar se existem danos visíveis ou outras condições que ponham em causa o funcionamento/desempenho do sistema.

Gás Combustível: Sim
CO: Sim

- **Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC:** Verificar que existe identificação de zonas/detetores.

Gás Combustível: Sim
CO: Sim





Detetores

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Confirmar o posicionamento dos detetores em função do gás a detetar.

Gás Combustível: Sim

CO: Sim

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Verificar a validade.

Gás Combustível: Sim

CO: Sim

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Efetuar o teste de deteção a todos os detetores e verificar se estão calibrados (ajustar ao intervalo de valores recomendado pelo fabricante), quando aplicável.

Gás Combustível: Sim

CO: Sim

Sinalizador ótico-acústico

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Verificar a visibilidade e som.

Gás Combustível: Sim

CO: Sim

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Verificar a fixação e estado de conservação.

Gás Combustível: Sim

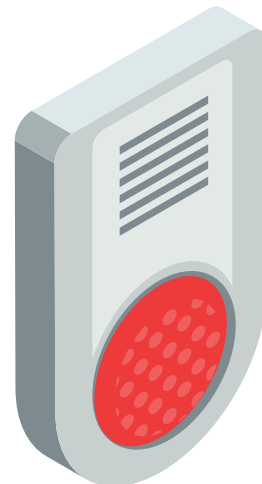
CO: Sim

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Verificar a descrição "Atmosfera Perigosa - tipo de gás".

Gás Combustível: Sim

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Verificar a descrição "Atmosfera Saturada - CO".

CO: Sim



Central

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Efetuar ensaios de zona.

Gás Combustível: Sim

CO: Sim

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Verificar as funções de monitorização de anomalias.

Gás Combustível: Sim

CO: Sim

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Confirmar que a programação do equipamento está de acordo com o funcionamento atualmente aprovado para o edifício, de acordo com o projeto e subsequentes alterações registadas no registo de ocorrências/registo de segurança.

Gás Combustível: Sim

CO: Sim

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Verificar a capacidade de operar comandos de outros equipamentos interligados, designadamente ventilação.

Gás Combustível: Não

CO: Sim

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Verificar a capacidade de operar comandos de outros equipamentos interligados, designadamente corte de electroválvulas e ventilação (esta quando aplicável).

Gás Combustível: Sim

CO: Não

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Comprovar o correto funcionamento da unidade de alimentação e testar a carga das baterias de forma a garantir a autonomia mínima prevista no Regulamento Técnico de SCIE

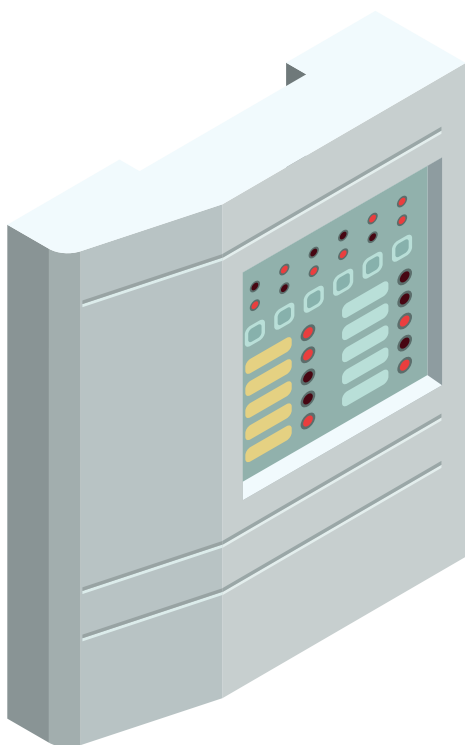
Gás Combustível: Não

CO: Sim

- Procedimento anual, por empresa registada na ANEPC: Comprovar o correto funcionamento da unidade de alimentação

Gás Combustível: Sim

CO: Não



Que documentos devem ser entregues pela empresa de manutenção ao Responsável de Segurança?

☐ Termo de Responsabilidade, subscrito pelo Técnico Responsável da entidade registada na ANEPC que realizou a intervenção aos sistemas, atestando que foram cumpridas as normas aplicáveis e instruções dos fabricantes.

☐ Relatório de manutenção, subscrito pelo técnico que intervencionou os sistemas, com informações detalhadas sobre as ações executadas.

Contraordenações e Coimas

A não realização de manutenção e verificações periódicas aos equipamentos e sistemas de segurança contra incêndio instalados nos edifícios tem não só como consequência a insegurança dos edifícios e dos seus ocupantes, mas também, em termos legais, a aplicação das seguintes contraordenações e coimas:

Contraordenação	Coima
- A inexistência ou deficiente instalação, funcionamento, ou manutenção dos sistemas de deteção, alarme e alerta	Pessoas singulares: coima de 370€ a 3 700€ Pessoas coletivas: coima de 370€ a 44 000€
- A inexistência ou a deficiente instalação, funcionamento ou manutenção dos equipamentos ou sistemas de controlo de monóxido de carbono	Pessoas singulares: coima de 275€ a 2 750€ Pessoas coletivas: coima de 275€ a 27 500€
- A inexistência ou a deficiente instalação, funcionamento ou manutenção dos equipamentos ou sistemas de deteção automática de gás combustível	

Referem-se também outras contraordenações e coimas relevantes, aplicáveis caso sejam comprometidas as condições de segurança dos edifícios:

Contraordenação	Coima
- A obstrução, redução ou anulação dos sistemas automáticos de deteção de incêndio	Pessoas singulares: coima de 370€ a 3 700€ Pessoas coletivas: coima de 370€ a 44 000€
- A inexistência de medidas de autoproteção	Pessoas singulares: coima de 370€ a 3 700€
- A falta de pedido de inspeção regular	
- A inexistência de registos de segurança, a sua não atualização, ou a sua desconformidade	Pessoas singulares: coima de 275€ a 2 750€ Pessoas coletivas: coima de 275€ a 27 500€
- A existência de medidas de autoproteção, não entregues na ANEPC	
- A existência de equipamentos de segurança contra incêndio com os prazos de manutenção ultrapassados	Pessoas singulares: coima de 180€ a 1 800€ Pessoas coletivas: coima de 180€ a 11 000€

Como seleccionar prestadores de serviços de manutenção de equipamentos e sistemas de segurança contra incêndio em edifícios?

Os prestadores de serviços de manutenção de equipamentos e sistemas de segurança contra incêndio em edifícios apenas podem executar a atividade se estiverem devidamente registados na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

No entanto, aquando da seleção de um prestador de serviço, não importa só garantir que este está registado na ANEPC, há que assegurar também que o prestador está registado nas áreas correspondentes à intervenção pretendida.

Intervenção de Manutenção de:

- Sistemas Automáticos de Deteção de Incêndio
- Dispositivos Autónomos de Deteção de Incêndio e Gases
- Sistemas Automáticos de Deteção de Gases Combustíveis
- Sistemas Automáticos de Deteção de Monóxido de Carbono

Empresa registada na ANEPC na área da manutenção de:

Sistemas Automáticos e Dispositivos Autónomos de Deteção de Incêndio e Gases
c) da Portaria n.º 773/2009 de 29 de dezembro, na sua atual redação

A lista de entidades registadas pode ser consultada na página eletrónica da ANEPC, em:
www.prociv.pt

Para seleccionar o seu prestador de serviço consulte também o nosso diretório de associados, em:
www.apsei.org.pt



Copyright © APSEI



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURANÇA